



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

MARIA JOSÉ TAVARES HENRIQUE

**AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE
UMA DISCENTE**

**CAMPINA GRANDE
2023**

MARIA JOSÉ TAVARES HENRIQUE

**AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE
UMA DISCENTE**

Trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia.

Área de concentração: Ciências da saúde

Orientador: Prof. Me: Rosalba Maria dos Santos

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

H519a Henrique, Maria Jose Tavares.
Aulas remotas no contexto da pandemia da Covid-19 [manuscrito] : a experiência de uma discente / Maria Jose Tavares Henrique. - 2023.
23 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Rosalba Maria dos Santos , Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS. "

1. Aulas remotas. 2. Ensino superior. 3. Ensino-aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 370.152 3

MARIA JOSÉ TAVARES HENRIQUE

AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: A
EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE

Trabalho de conclusão do curso de
Fisioterapia da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, apresentado como
requisito parcial à obtenção do grau de
bacharel em Fisioterapia.

Área de concentração: Ciências da
saúde

Aprovada em: 28/06/2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Rosalba Maria dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Adriele de Moraes Nunes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Risomar da Silva Vieira
Universidade Estadual da Paraíba

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que em sua infinita bondade me permitiu ter chegado até aqui. Em momentos de turbulência e de medo fez forte e corajosa.

Aos meus pais, Maria do Socorro e José Edvaldo, que com exemplos e conselhos me ensinaram a seguir pelo caminho do bem.

Aos meus irmãos, Monallize, Júnior, Paulo Emanuel, Maria Taize, Monalliza e Mateus pela amizade e companheirismo.

Aos pequenos Alice e Ravi Lucas, com vocês a vida é mais leve e feliz, meus queridos e amados sobrinhos.

Ao meu noivo Rafael, por me apoiar e incentivar nessa caminhada árdua.

Agradeço a professora Cláudia Holanda, por sua alegria, humildade e principalmente por me mostrar o leque de possibilidades na produção do trabalho de conclusão de curso.

À minha orientadora, Professora Rosalba Maria, pela paciência e direcionamento, generosamente esteve sempre disposta a ajudar com incontáveis sugestões que serviram para o lapidar de minha pesquisa, meu muito obrigada.

A todos, meu agradecimento.

Não fui eu que ordenei? Sê forte e corajoso! Não te apavores, nem desanimes, pois o senhor, teu Deus, estará contigo por onde andares. Josué, 1:9

RESUMO

A COVID-19 é uma doença altamente contagiosa causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) da síndrome respiratória aguda grave, surgindo como a crise de saúde mundial. O SARS-CoV-2 se disseminou de forma rápida atingido nível global de contágio, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou estado de pandemia mundial em 11 de março de 2020. O isolamento social foi visto como uma medida necessária para tentar frear a disseminação do vírus e evitar a sobrecarga do sistema de saúde. Assim, as instituições suspenderam as aulas e alteraram o sistema de ensino presencial. O objetivo deste relato é compartilhar a vivência de uma discente durante quatro períodos de ensino remoto emergencial. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência o qual possui uma estrutura flexível. A coleta de dados e sistematização da experiência foi realizada a partir da observação e consulta das aulas gravadas. Por fim concluiu-se que a modalidade remota não só facilitou, como também fragilizou o processo de ensino-aprendizagem diante do contexto emergencial da COVID-19, apesar de garantir a continuidade das aulas. Uma das maiores dificuldades foi em relação ao processo de adaptação tecnológica, o ambiente e a rotina para estudo. A experiência influenciou diretamente no crescimento acadêmico, de forma que fortaleceu e causou ainda mais disposição para luta pelo sonho de ser fisioterapeuta.

Palavras-chave: pandemia; COVID-19; aulas remotas; universidades.

ABSTRACT

COVID-19 is a highly contagious disease caused by the severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-COV-2), emerging as the global health crisis. SARS-CoV-2 spread quickly, reaching a global level of contagion, the World Health Organization - WHO declared a state of global pandemic on March 11, 2020. Social isolation was seen as a necessary measure to try to stop the spread of the virus and avoid overloading the health system. Thus, institutions suspended classes and changed the face-to-face teaching system. The objective of this report is to share the experience of a student during four periods of emergency remote teaching. This is a descriptive qualitative study, of the experience report type, which has a flexible structure. The data collection and systematization of the experience was carried out from the observation and consultation of the recorded classes. Finally, I conclude that the remote modality not only facilitated, but also weakened the teaching-learning process in the face of the emergency context of COVID-19, despite guaranteeing the continuity of classes. One of the biggest difficulties was in relation to the process of technological adaptation, the environment and the study routine. The experience directly influenced academic growth, in a way that strengthened and caused even more willingness to fight for the dream of being a physiotherapist.

Keywords: pandemic; COVID-19; remote classes; universities.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A UEPB E O CURSO DE FISIOTERAPIA	10
3 MUDANÇAS NA UEPB	11
4 METODOLOGIA	12
5 RELATO DE EXPERIÊNCIA	13
5.1 As dificuldades vivenciadas durante o ensino remoto	13
5.2 As potencialidades vivenciadas durante o ensino remoto	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, teve início a epidemia da COVID-19, que logo se disseminou por diversos países, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 30 janeiro de 2020, declarar esse surto como emergência de saúde pública com consequências internacionais, e em 11 de março desse mesmo ano, devido ao alto nível de disseminação, a COVID-19 foi classificada como pandemia (GUNDIM et al., 2021).

O novo coronavírus, (SARS-CoV-2), é um vírus zoonótico, da família Coronaviridae, que provoca a COVID-19 doença infecciosa, a qual pode causar um simples resfriado até um quadro de pneumonia grave. (LIMA. 2020).

A maioria da população apresenta sintomas leves que começam gradualmente. Em 80% dos casos, a doença evolui de forma favorável sem precisar de tratamento hospitalar, porém aqueles que desenvolvem a forma grave, caracterizada como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), têm maiores chances de internações e complicações que podem levar ao óbito (GUNDIM et al., 2021).

Nesse contexto de pandemia, houve a mobilização dos órgãos governamentais brasileiros, que com o propósito de controlar a disseminação e preservar a saúde coletiva, instituíram medidas a exemplo da lei 13.979/2020 que considera o isolamento social e a quarentena como meios cabíveis e relevantes para evitar a progressão e transmissão do vírus, a fim de reduzir a quantidade de internações e sobrecarga no sistema de saúde (SILVA et al., 2021).

Outras medidas individuais foram o uso de máscara ao se deslocar a ambientes que não sejam o de convívio familiar, a higienização das mãos constantemente, evitar locais com aglomerações de pessoas, proibição de eventos de massa, restrição de viagens e transportes públicos e a completa proibição da circulação nas ruas, sendo permitido apenas para a compra de comidas e medicamentos ou para busca de assistência à saúde (PEIXOTO, 2020; AQUINO et al., 2020).

Além dos impactos na rotina pessoal e profissional, no âmbito da educação foi preciso suspender as aulas nas instituições. Segundo a Organização das Nações para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco -2022), 94% dos discentes de todo o planeta tiveram suas atividades presenciais interrompidas durante o período da pandemia do novo coronavírus.

Dadas às condições adversas do contágio da COVID-19 e a necessidade de continuidade das aulas, foi implantado o ensino remoto emergencial, o qual é definido por Hodges et al., (2020) como uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias do momento crítico ou crise, mas que retorna ao modelo anterior quando o período inoportuno for cessado, foi uma opção de ensino rápida, segura e fácil para o contexto de pandemia da COVID-19.

A pandemia da COVID-19 tornou urgente a necessidade medidas para minimizar seus impactos na sociedade, assim como a de garantir o acesso à educação como um direito humano. No Brasil o ensino remoto foi normalizado a partir da Portaria nº 343 de 17 de março de 2020, emitida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para permitir a substituição das aulas presenciais em instituições de ensino superior do país (BRASIL, 2020).

Com a prorrogação dos períodos de quarentena e sem previsão de retorno das aulas, as Universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários discentes e docentes precisaram se adaptar à nova realidade de ensino remoto, para que dessa forma houvesse redução dos riscos à saúde pública e dos prejuízos educacionais garantindo a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura (GUSSO et al., 2021).

No ensino remoto as aulas ocorrem de forma síncrona a qual é realizada em tempo real e permite a comunicação simultânea entre professores e estudantes, e, conseqüentemente, o diálogo e discussão dos assuntos trabalhados. As aulas assíncronas são momentos em que os discentes realizam atividades individuais, ou em equipe conforme as orientações do professor, mas sem sua presença na sala virtual (KAPLAN; HAENLEIN, 2016).

A literatura evidencia enquanto principais dificuldades com relação ao ensino remoto a falta de acesso às tecnologias digitais e a rede de internet, políticas não democráticas de ensino não presencial, desigualdade social em relação às políticas de avaliação em larga escala e os investimentos na substituição do sistema presencial pelo ensino a distância, além da tensão e do adoecimento emocional de docentes, discentes e familiares. (FONTANA; ROSA; KAUCHAKJE, 2020).

Deste modo, considerando que o ensino emergencial trouxe desafios educacionais que impactaram no processo de ensino aprendido, o objetivo deste trabalho é relatar a vivência de uma discente durante o período de aula remotas, ocasionado pela pandemia da COVID-19.

2 A UEPB E O CURSO DE FISIOTERAPIA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB tem grande alcance social e territorial no estado, pois contabiliza 18.003 acadêmicos, 1.106 docentes e 1.028 técnicos administrativos somando um total de 20.137 pessoas nos oito Câmpus (UEPB, 2020), que são distribuídos da seguinte forma: Câmpus I na cidade de Campina Grande; Campus II- localizada na cidade de Lagoa Seca; Câmpus III- localizada em Guarabira; Câmpus IV- no Catolé do Rocha; Câmpus V- em João Pessoa; Campus VI- Monteiro; Campus VII- Patos; e; Campus VIII- Araruna (UEPB, 2020a).

A instituição abrange na sua totalidade cinquenta e dois cursos de graduação na modalidade presencial, sendo 28 de licenciatura e 24 de bacharelado. Desse total, 28 são no Campus I, um no Campus II, seis no Campus III, dois no Câmpus IV, três no Câmpus V, quatro no Câmpus VI, cinco no Câmpus VII e três no Câmpus VIII (UEPB, 2020 b6).

O campus I da UEPB fica localizado na cidade de Campina Grande, Bairro de Bodocongó. Além dos 28 cursos de graduação, possui formação em nível de pós-graduação, nas modalidades de especializações, mestrados e doutorados e ainda inclui a Universidade Aberta à Maturidade (UAMA), direcionada a atender a demanda educativa da população idosa.

Dentre os vários cursos oferecidos na UEPB encontra-se o de bacharelado em Fisioterapia com carga horária mínima de 4.000 horas. O Projeto Político do Curso (PPC), especificamente onde trata sobre a matriz curricular, divide o curso em 10 semestres, os quais dispõem de componentes teóricas, práticas e laboratoriais sendo no total de 83 disciplinas, 72 obrigatórias e 11 complementares eletivas, as aulas ocorrem em horário integral na modalidade presencial (UEPB, 2016).

3 MUDANÇAS NA UEPB

No dia 18 de março de 2020, as aulas na modalidade presencial na UEPB precisaram ser interrompidas. A prioridade para o momento era reduzir a transmissão do SARS-CoV-2, como também, a preservação da saúde de todo corpo docente, acadêmicos, funcionários e colaboradores das instituições. Promulgou-se a Portaria 0014/2020 que suspendia as atividades letivas na universidade. (UEPB, 2020b).

As incertezas de retorno das aulas presenciais ocasionaram a busca por medidas que pudessem amenizar as perdas ocorridas por um período totalmente sem atividades acadêmicas. Assim no intuito reduzir prejuízos pedagógicos e dar continuidade ao ano letivo com segurança, sem contágio e aglomeração, a UEPB aprova a Resolução/UEPB/CONSEPE/0229/2020 que normatiza aulas remotas na instituição durante o período pandêmico;

Estabelece normas para a realização de componentes curriculares, bem como outras atividades de ensino e aprendizagem, orientação, pesquisa e extensão, por meio de atuação não presencial, na graduação, pós-graduação e no ensino médio/técnico, excepcionalmente durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais, por causa da pandemia da COVID- 19 altera o Calendário Acadêmico 2020.1 e dá outras providências (UEPB, 2020c, p.1).

No intuito de diminuir as desigualdades e precariedade de acesso à internet do corpo discente a reitoria da UEPB se mobilizou e criou o Programa Auxílio Conectividade disponibilizando 300 bolsas para contratação de serviços de internet em caráter emergencial. O valor ofertado mensalmente foi de R\$ 100 reais, além de ajuda de custo no valor de R\$ 1000 reais para aquisição de um aparelho adequado para uso nas atividades remotas. O programa atendeu 4.927 discentes (ELPÍDIO, 2021).

4 METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa permite várias possibilidades de estudo dos fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes. No mais, esse tipo pesquisa não tem uma estrutura única e está distante de modelos rígidos pois, permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques (GODOY, 1995).

O presente trabalho propõe relatar a realidade vivenciada por mim discente do curso de Fisioterapia da universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Centro Ciência Biológica e da Saúde (CCBS), Campus de Campina Grande, durante o ensino remoto emergencial, correspondendo do quinto ao oitavo períodos do curso que foram no ano de 2020 e 2021.

A coleta de dados e sistematização da experiência foi realizada a partir da observação e consulta das gravações de aulas, das quais foi possível revisar todo processo tais como os recursos didáticos e tecnológicos, assim como, a metodologia utilizada pelos docentes.

A análise do material permitiu organizar o presente estudo para apresentar as principais mudanças no contexto da educação na UEPB diante do período pandemia, as dificuldades e as potencialidades do ensino, incluindo a organização das aulas, adaptação do ensino presencial para o remoto e a metodologia utilizada nesse processo. Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessária submeter para apreciação do comitê de ética em pesquisa - CER. O relato será apresentado de forma descritiva.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA

5.1 As dificuldades vivenciadas durante o ensino remoto

No dia dois de março de 2020 se iniciou o período letivo na UEPB. O curso de fisioterapia seguia normalmente com aulas presenciais na modalidade integral e a clínica escola funcionava normalmente. Era início do quinto período, neste semestre seria de fato o primeiro contato da discente na clínica escola na condição de estagiária, realizando atendimentos.

Vivenciar uma pandemia era algo distante e difícil acreditar que pudesse acontecer, até então, foi visto e lido apenas em livros e aulas de história. Hoje sabemos o quanto é trágico e triste viver uma situação pandêmica com consequências sociais.

Na UEPB no dia três de agosto de 2020 as atividades retornaram de forma online, as aulas ocorriam de segunda à sexta, a duração e a quantidade de encontros eram de acordo a carga horária de cada disciplina. Os componentes curriculares e os horários das aulas de cada período acadêmico eram disponibilizados pela coordenação do curso no controle acadêmico de cada estudante. Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo (do quadro 1 ao quadro 4).

Tabela 1 - Componentes curriculares e horários 19 do quinto período

Cinesioterapia II	Segunda 09:00 Terça 09:00
fisioterapia em Neurologia	Segunda 13:30 Quarta 17:00 Sexta 08:00
Neonatologia e Pediatria	Segunda 08 e terça 17:00
Urocoloproctologia e Obstetrícia	Terça 08:00 e quarta 17:00
Introdução à Práticas Integrativas	Segunda 15:00
Seminário Temático interativo V	Quinta 07:00
Fisioterapia na Atenção à Saúde da Família e Comunidade	Quinta 09:00
Órtese e Prótese	Terça 13:00
Oncologia	Quarta 14:00
Noções de Bioestatística em Saúde	Terça 15 :00
Fundamentos de Acupuntura e Terapias Complementares	Terça 11:00

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Tabela 2 - Componentes curriculares e horários do sexto período

Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Terça 10:00 Sexta 13:00
Fisioterapia em Reumatologia	Segunda 14:00 e Quinta 10:00
Fisioterapia em Cardiologia	Segunda 08:00
Fisioterapia em Pneumologia	Terça 08:00
Seminário Temática Integral VI	Segunda 18:00
Fisioterapia em Gerontogeriatrics	Segunda 10:00 Terça 13:00
Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	Quarta 10:00 Sexta 07:00

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Tabela 3 - Componentes curriculares e horários do sétimo período

Cardiologia e Angiologia	Segunda 09:00 e sexta 11:00
Fisioterapia Aquática	Quarta 07:00 Quinta 16:00
Fisioterapia em Neonatologia	Quarta 11:00 Quinta 10:00
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	Quarta 09:00 Quinta 14:00
Fisioterapia Dermatofuncional	Terça 07:00 Quarta 13:00
Fisioterapia em Terapia Intensiva	Terça 11:00 Sexta 17:00
Fisioterapia em Terapia Integrativo VII	Quinta 11:00
Fisioterapia Pélvica Funcional	Segunda 08:00 Quinta 07:00
Fisioterapia em Pediatria	Sexta 14:00 Sexta 14:00

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Tabela 4 - Componentes curriculares e horários do oitavo período

Métodos da Pesquisa em Fisioterapia	Segunda 11:00 quarta 15:00
Tcc I	Segunda 19:00

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A partir da leitura das tabelas acima, é possível observar que são onze disciplinas no quinto semestre, sete disciplinas no sexto semestre, nove disciplinas no sétimo semestre e no oitavo semestre foram apenas duas disciplinas, pois, devido às medidas restritivas e afastamento social não foi possível cursar a disciplina Prática Supervisionada em Fisioterapia Ambulatorial que corresponde ao estágio na clínica escola.

Nesse contexto de pandemia associado ao ensino remoto emergencial a adaptação foi difícil no início, pois havia uma rejeição com aulas on-line, ainda mais por ser acadêmica de curso da saúde e acreditar que as vivências práticas são indispensáveis para formação do fisioterapeuta. Com estágios e aulas práticas suspensas sentia que o aprendizado não estava completo.

O fato de assistir aula em casa por meio de uma tela era algo desanimador e exige mais dedicação e comprometimento. Algumas vezes esquecia ou me atrasava para entrar na sala virtual para evitar essa situação o despertador foi programado de acordo o horário do encontro, o notebook era carregado horas antes, optava por um espaço mais silencioso possível, nos momentos disponíveis revisava os assuntos e realizava atividades, buscava manter o contato com os colegas de turma através do WhatsApp para tirar dúvidas e obter informações das disciplinas.

Nos dias em que a internet estava instável era complicado manter a conexão e muitas vezes não era possível acessar e nem navegar na internet (3G) via celular. As quedas de energia também ocorreram algumas vezes, isso se tornava um problema maior quando estava ocorrendo alguma atividade avaliativa como prova ou seminário. Nos demais dias não havia problema, pois, a aula era gravada, sendo possível assistir em outro momento oportuno. Por conta dessa instabilidade na internet houve uma acumulação nas atividades acadêmicas. Para reverter essa situação e não perder nenhum conteúdo, optei por assistir às gravações no horário da noite.

O barulho e sons na residência era algo que tirava a concentração, ambiente de sítio, em uma casa com sete pessoas foi bem complicado nos primeiros meses de isolamento, pois todas estavam em casa o dia inteiro, e conversas e discussões ocorriam constantemente. Também havia muito barulho de vacas, galinhas e som de músicas que facilitava a distração durante as aulas on-line, todo esforço possível era feito para manter a atenção e o compromisso, mas, inúmeras vezes sem êxito. Devido a todo esse barulho nos dias que tinha seminário era corriqueiro buscar uma alternativa, a casa vizinha, onde o barulho era menor.

Mais uma dificuldade, foi com relação a uma disciplina isolada em que não houve aulas síncronas, o docente não respondeu e-mails ou mensagem de WhatsApp e não justificou a ausência nos encontros síncronos e assíncronos. Pensei que o docente estava com COVID-19 no hospital impossibilitado de cumprir com suas atividades acadêmicas. Faltando uma semana para encerrar o período, ele disponibilizou no e-mail institucional várias videoaulas com um prazo curto para assistir, não consegui acompanhar os conteúdos e nem assistir todas as vídeo aulas. Realizar avaliação com áudios e câmeras ligados bem como, exigir que elas permanecem ligadas durante as aulas, e usar isso como critério para somar pontos a nota, foi desestimulante, na primeira situação, foi uma confusão, pois, barulho vindo da casa dos colegas de turma atrapalhou a concentração.

5.2 As potencialidades vivenciadas durante o ensino remoto

As aulas remotas com uso de recursos tecnológicos têm desafios, mas também permite potencialidades como a volta às atividades acadêmicas on-line, impedindo o atraso no curso, a vantagem de poder assistir às aulas mais de uma vez, já que eram gravadas e disponibilizadas no mural, maior quantidade de materiais digitais para leitura e estudo, possibilidade de assistir às aulas em vários locais, estimulação da criatividade para produzir atividades.

Aprendi a usar plataformas digitais que antes eu não sabia, programas designs e de edição foram muitos usados para criar posts (figura 01), mapa mental (figura 02), cartilhas e filmagens (figura 03 e 04). Em uma disciplina a atividade avaliativa era produzir vídeos com áudios e animações, foi bem trabalhoso, mas no final deu certo e ficou bem bonito (figura 5). Assim com as plataformas virtuais aprendi novas habilidades digitais que foram úteis para o meu crescimento acadêmico.

A maioria dos professores tinham uma metodologia ativa, buscavam estimular os alunos a participar de forma direta e autônoma, para isso propuseram resolução e discussões de casos clínicos, apresentação de seminários, e produção de materiais lúdicos para expor em rede social e no Youtube. Assim as aulas foram mais dinâmicas e produtivas.

O modelo de aulas remotas foi mais flexível em termos dos horários o que proporcionava uma tranquilidade diferente do presencial visto que, não precisava acordar 4:30h da manhã, pegar dois transportes, chegar em casa às 20h, não houve

gastos com almoço e lanche, sentia-me segura e protegida com menor risco de ser contagiada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Nesse sentido, os encontros virtuais proporcionaram maior conforto e foram válidos para o momento da pandemia, pode-se dizer que foi melhor opção para os cursos superiores, pois atrasar quatro semestres seria algo inaceitável.

Poder estar com minha família, ter seu o apoio foi atenuante durante esse período extremamente desafiador, não só nos aspectos da saúde e da educação, mas da sobrevivência como ser humano. Desse modo, passar mais tempo com os meus sobrinhos, brincar e estar com eles é animador e me deixa feliz o que favoreceu minha saúde física e mental. Além disso, participei de atividades extracurriculares, como minicursos, e congressos on-line, os quais foram ofertados de forma gratuita com certificados e horas válidas para completar a carga horária extra, exigida pela instituição.

Figura 1 - Print do Instagram, mostra o post da disciplina de Neonatologia



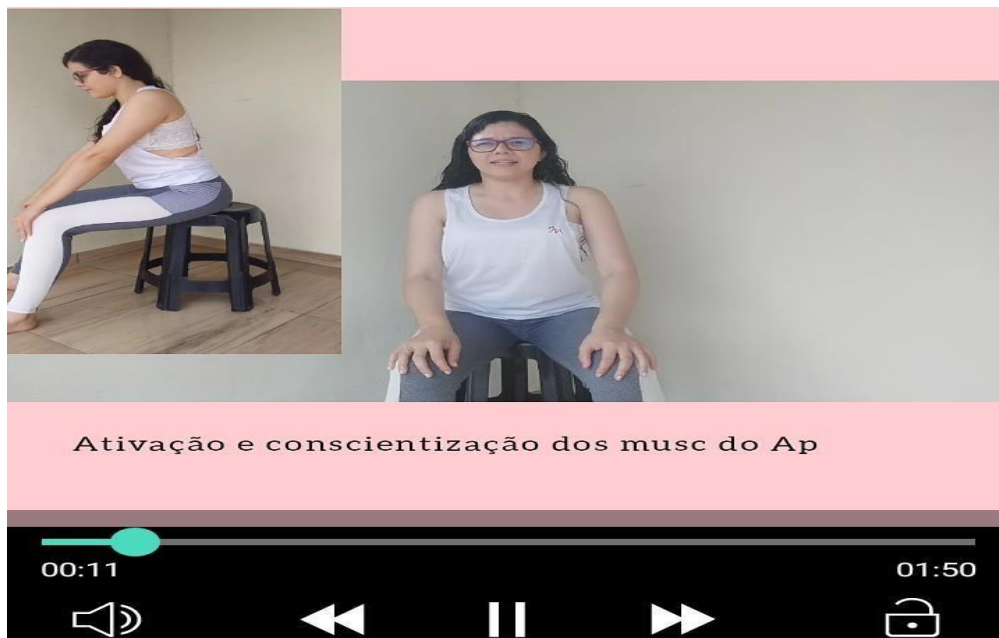
Fonte: <https://www.instagram.com/p/CSW231>

Figura 2 - Print do mapa mental da disciplina de Reumatologia




Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Figura 3 - Print da filmagem para atividade de Fisioterapia Pélvica



Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Figura 4 - Print do YouTube



Abdução e Adução horizontal

Descrição ✕

Amplitude de Movimento Passiva do Ombro

M Mariana Dias

9 Marcações "Gostei"

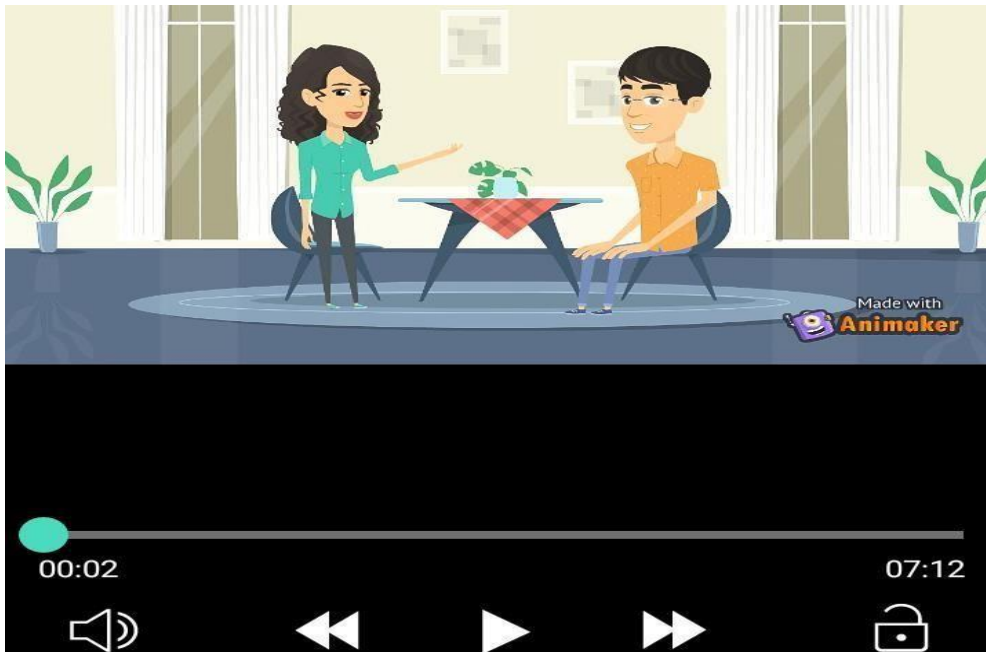
236 Visualizações

2021 20 de dez.

O vídeo é uma atividade avaliativa do componente curricular (cinesioterapia II) da Universidade Estadual da Paraíba, esse apresenta sugestões terapêuticas.

Fonte: <https://youtu.be/omjPX5kCWe>

Figura 5 - Criação de uma animação para a disciplina de Seminário Integrativo



Made with **Animaker**

00:02 07:12

Fonte: Elaborado pela autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos foram os desafios vividos durante o ensino remoto, principalmente aqueles que exigiram novas habilidades, mas considero que essa modalidade garantiu: a continuidade do ensino-aprendizagem com a não suspensão dos calendários, a flexibilidade de horários, a segurança de estar em casa junto à família, o desbravamento das novas tecnologias digitais, a redução dos gastos financeiros e maior disponibilidade de horários para realizar minicursos online.

Em contrapartida, é preciso considerar, que nesse contexto remoto de ensino-aprendizagem as adversidades a ele concernentes como as oscilações da internet, a falta de um local adequado para a rotina de estudo, a adaptação diante da urgente e inesperada necessidade de isolamento social, a suspensão das aulas práticas e do estágio, dentre outras vicissitudes, foram vivenciadas, enfrentadas e superadas de forma muito singular. Cabe destacar que os cursos da área da saúde são inviáveis na modalidade a distância, pois as aulas práticas são necessárias e fazem toda a diferença no aprendizado.

Essa experiência desafiadora influenciou diretamente no meu crescimento acadêmico, de forma que fortaleceu e causou ainda mais disposição para luta pelo meu sonho de ser fisioterapeuta. E faz refletir sobre outras possibilidades de ensino, não com intuito de substituir as aulas presenciais na UEPB, mas, de forma a auxiliar o ensino, pois seria interessante que a instituição continuasse com as plataformas disponíveis e que em situações inviáveis os encontros ocorressem virtualmente.

Por fim, o cenário atípico e caótico imposto pela Covid-19 mostrou-me também a importância e necessidade urgente de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, assim como, da educação e de políticas públicas sociais de inclusão.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Estela M. L. et al. Social distancing measures to control the COVID- 19 pandemic: potential impacts and challenges in Brazil. *Cien Saude Colet.* v. 25, n.1, p. 2423-2446, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32520287/>. Acesso em: 28 de dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus-COVID-19. *Diário Oficial da União*, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 21 dez. 2021.

ELPÍDIO, Shyrlaine. Auxílio Conectividade:estudantes falam sobre a importância da iniciativa para a continuidade da formação. Universidade Estadual da Paraíba, 2021. Disponível em: <https://uepb.edu.br/auxilio-conectividade-estudantes-falam-sobre-a-importancia-da-iniciativa-para-a-continuidade-da-formacao/>. Acesso em: 21 dez. 2021, 20:45.

FONTANA, Maria Iolanda. et al. A educação sob o impacto da pandemia- COVID 19: uma discussão da literatura. *Revista Práxis*, v. 12, n. 1, dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/3506>. Acesso em 03 jan. 2022.

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária *Educação & Sociedade*, Campinas, v.41, p.1-27, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/8yWPh7tSfp4rwTcs4YTxfr/?lang=pt>. Acesso em: 21 dez. 2021.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v.35, n.2.São Paulo, 1995.p.21-29. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jan. 2022

GUNDIM, Vivian Andrade et al. Daúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 35, 2021.Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37293/23470>. Acesso em: 22 mar. 2022

HODGES, C., et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. *EDUCAUSE Review*. 27 mar.2020.Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teachingand-online-learning>, 2020. Acesso em: 11 de maio 2020.

KAPLAN, Andreas M, HAENLEIN, Michael Higher education and the digital revolution: About MOOCs, SPOCs, social media, and the Cookie Monster, *Business Horizons*, V

59, 4 jul 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S000768131630009X>. Acesso em: 20 de jun. 2022.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Information about the new coronavirus disease (COVID-19). *Radiologia Brasileira* [online]. 2020, v. 53, p.2. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>>. Acesso em: 20 de jun. 2022.

PARAÍBA (Estado). Decreto 40.122, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre situação de emergência em saúde pública no estado e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo coronavírus. João Pessoa, PB: Diário Oficial da Paraíba, 2020. Disponível em: <https://corregedoria.tjpb.jus.br/wp-content/uploads/2020/04/Decreto-PB-40.122-Declara-situa%C3%A7%C3%A3o-de-emerg%C3%Aancia-na-PB-COVID-19.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PEIXOTO, Sérgio Viana et al. Comportamentos em saúde e adoção de medidas de proteção individual durante a pandemia do novo coronavírus: iniciativa ELSI-COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*. 2020, v. 36, n. Supl 3 Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/45424>

SILVA, Carla Marins et al. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/yHrLzPVB7ZwpDN3QH3FnQkG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2022.

Universidade Estadual Da Paraíba. PORTARIA/UEPB/GR/0185/2020: Dispõe sobre a publicação e divulgação do Plano de Contingência da UEPB – Versão 01 – no contexto da Pandemia da COVID 19. Campina Grande, 2020a. Disponível em: <https://transparencia.uepb.edu.br/download/portaria-uepb-gr-0185-2020-plano-de-contingencia-da-uepb-no-contexto-da-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Fisioterapia (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCBS; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?aid=43&rl=RelatorioPPC>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Universidade Estadual Da Paraíba. PORTARIA/UEPB/GR/0014/2020: Dispõe sobre a suspensão das atividades letivas na UEPB, até o dia 12 de abril do corrente ano, em face à propagação e infecção iminentes do Coronavírus. Campina Grande, 2020b. Disponível em: <https://transparencia.uepb.edu.br/download/portaria-0014-2020-suspensao-de-atividades/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Universidade Estadual Da Paraíba. Dispõe sobre o estabelecimento de normas para a realização de componentes curriculares, por meio de atuação não presencial, na graduação, pós-graduação e no ensino médio/técnico, excepcionalmente durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais, por causa da pandemia da COVID- 19.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0229/2020. Campina Grande-PB, 2020c. Disponível em: <https://uepb.edu.br/download/resolucao-uepb-consepe-0229-2020-estabelece-normas-paa-a-realizacao-de-compos-curriculares-nao-presenciais-durante-pandemia-da-covid-19/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

UNESCO [UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION] COVID-19 Educational disruption and response. Paris: Unesco, 25 Jan 2022. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>. Acesso em: 2 fev. 2022.